



Lei Natural, Livre-arbítrio, Intervenção Divina

Que as Forças da Luz tragam iluminação para toda a humanidade.

Que o Espírito de Paz se difunda pelo mundo.

Que os homens de boa vontade de todas as partes se reúnam em espírito de cooperação.

Que o perdão por parte de todos os homens seja a nota-chave neste momento.

Que o poder assista aos esforços dos Grandes Seres.

Que assim seja e que sejamos auxiliados a cumprir a nossa parte.

Intervalo de Silêncio

Sob certos ângulos, seria possível considerar que o conflito atual é travado entre o segundo aspecto, a consciência espiritual desenvolvida e o aspecto material da manifestação, sendo a humanidade, na atualidade, o grande campo de conflito divino.

... o livre-arbítrio e a vontade-para-o-bem da humanidade devem pôr fim ativamente ao conflito atual.

Intervalo de Silêncio

As Palavras de Poder, os antigos mantras (tais como o Pai Nosso) e a Grande Invocação, só são eficazes se utilizados no plano mental e com o poder de uma mente controlada, centrada em sua intenção e significado, sustentando o esforço verbal. Então se tornam potentes. Muitas vezes se esquece que devem ser usadas pela alma de uma maneira dinâmica, envolvendo o sério reconhecimento do aspecto vontade.

* * *

Intervalo de Silêncio Profundo

Setembro de 1940

Depois da devida reflexão, me pareceu que seria muito útil elucidar um pouco o tema da nova Invocação e tratar da questão da intervenção divina. O pensamento a sobre este tema é muito incerto, devido às más interpretações do ensinamento cristão no que diz respeito ao reaparecimento do Cristo. As mentes analíticas e teológicas dos homens distorceram a revelação de Deus, e eu gostaria de fazer alguma coisa para motivar uma atitude mais inteligente para a realidade deste retorno inevitável. Esta reflexão inexata impede um trabalho inteligente de colaboração. Lembraria que o êxito da invocação e a verdadeira eficácia da oração dependem do pensamento claro e não do desejo¹ emocional ou de um poderoso complexo de veleidades². Dependem também de certo frescor, de certo entusiasmo dinâmico, difíceis de alcançar em um momento de esforço e tensão. O momento atual é particularmente difícil. Talvez uma compreensão mais clara da natureza e do propósito da intervenção divina, pudesse esclarecer esta questão em parte.

Para o pensador eventual e para o estudante de ocultismo iniciante, poderia parecer que – dado uma Deidade ou Logos planetário onipotente – Ele poderia, sem muito transtorno e com muita eficácia e compaixão, intervir nesta penosa situação mundial e pôr fim à guerra das nações por meio de algum evento espetacular, algum desastre ambiental dramático, ou algum aparecimento supremo que trouxesse muito bem. Isso poderia convencer, de maneira conclusiva, os grupos agressores – seria possível argumentar – que sua hora acabara e que seria melhor pôr fim imediatamente aos seus empreendimentos. Se fosse tão simples assim! Mas as leis da natureza, o livre-arbítrio da própria humanidade e a inevitabilidade do carma se combinam para impedir que uma intervenção seja praticada apenas nestes termos. Isso não significa que alguma forma de intervenção seja impossível, mas deve estar em conformidade com a lei; não deve interferir no direito da humanidade de tratar de seus próprios assuntos, e o momento deve ocorrer no momento em que os melhores e máximos resultados possam ser alcançados.

Antes de tudo, gostaria de abordar os três pontos assinalados acima —a lei natural, o livre-arbítrio e o carma. Com isso poderia, talvez, aclarar o pensamento confuso de muitos estudantes.

Intervalo de Silêncio

* * *

¹ desire

² wish

Lei natural é a atuação inevitável no plano físico de forças e energias que foram geradas há muito tempo. Há uma tendência de se pensar que tais forças e energias devem permanecer fora do controle humano, que são parte da inescrutável vontade de Deus, e que o homem não tem nada a ver com elas. Quando se compreender que certos aspectos da lei natural concernem estritamente às forças —subterrâneas, superficiais e aéreas— do nosso planeta, este princípio será considerado correto na condição atual das atitudes mentais da raça, e assim permanecerá por longo tempo. Há, porém, causas e efeitos que colocamos na categoria de lei natural mas sobre os quais o homem não está longe de exercer um certo controle. Durante eras o homem gerou energias que inevitavelmente devem produzir acontecimentos no plano físico, evocar respostas no plano das emoções, e induzir reações mentais. É o ponto em que a lei natural e a lei do carma se encontram e atuam uma sobre a outra.

Intervalo Breve de Silêncio

Há muitas pessoas hoje em dia que encontram um alibi para si próprias na atual situação mundial e, em consequência, sentem-se livre de toda necessidade de agir de maneira concreta e responsável, dizendo que o que está acontecendo agora é simplesmente uma questão de carma, ou o cumprimento da lei de causa e efeito e que, portanto, não há nada que possam fazer. Deste modo, assumem a posição de que o assunto não lhes cabe e que, no devido tempo, o processo estará esgotado e tudo ficará bem novamente. Haverá um novo começo e, a propósito, não terão se envolvido, mas terão observado com segurança (mesmo que desconfortavelmente). Assim agindo, passam por alto o terceiro aspecto desta mesma lei, denominada de livre-arbítrio. É o uso correto do livre-arbítrio e sua expressão compreensiva que, oportunamente, devem retificar e ajustar a atuação do carma e transmutar o que agora está produzindo tanto mal e tanta devastação no mundo em uma manifestação do bem e em uma sólida base para a busca da verdadeira felicidade. Portanto, aqueles que observam os trágicos sofrimentos da humanidade, negando qualquer envolvimento e assim fugindo de sua responsabilidade como parte integrante da família humana, estão claramente acumulando para si muito mau carma. Devem aprender a participar de alguma maneira, porque a situação atual contém em si as sementes para a libertação da humanidade, quando se tiver compreendido em parte a natureza do mal e, acima de tudo, quando a unidade da humanidade e os direitos dos seres humanos forem realmente reconhecidos. Aquelles que militam contra a raça dos homens e procuram desviá-la da meta da liberdade, dom de Deus, devem ser rechaçados para o lugar de onde vieram. Aquelles que se recusam a partilhar da luta pela liberdade não participarão dos benefícios da liberdade, mesmo que apenas nos limites de seus próprios lares, hábitos de vida e circunstâncias da vida privada. Ao dizer “ser rechaçados para o lugar de onde vieram”³, estou empregando esta frase nos dois sentidos, comum e ocultista.

³ “being driven back from whence they came”

Intervalo de Silêncio

A lei natural está produzindo hoje grandes mudanças na natureza pelos efeitos dos combates no ar e na terra, pelos resultados do movimento fluidos de setores inteiros da população mundial, e pelos efeitos de vastas mudanças e processos econômicos. Foram postas em marcha condições que devem agora atuar até atingirem o objetivo predestinado, e a tarefa dos guias espirituais da humanidade é cuidar para que do mal superficial e da atividade material possa resultar o bem, e cuidar para que da intenção materialista e maléfica, por trás da presente atividade agressiva de certos grupos seja possível arquitetar o bem supremo e acabar com a atividade maligna. Mas este possível bem resultará da atividade espiritual dos que conhecem a lei e compreendem o propósito da vontade de Deus; vai se realizar não em razão de, mas apesar da força bruta e dos objetivos egoístas dos agressores do mundo, Mas este possível bem resultará da atividade espiritual dos que conhecem a lei e compreendem o propósito da vontade de Deus; vai se realizar não em razão de, mas apesar da força bruta e dos objetivos egoístas dos agressores do mundo, os quais personificam e animam⁴ as forças materialistas do planeta de maneira completamente nova.

Intervalo de Silêncio

O *livre-arbítrio* implica em uma compreensão básica das linhas de cisão do mundo; diz respeito à escolha correta e à conseqüente ação correta para o grupo. É sempre determinado pelo que é bom para o todo, e não tanto pelo que é bom para a parte. A humanidade está chegando agora à etapa em que o livre-arbítrio pode tomar uma importância significativa. Até esta data pouco livre-arbítrio houve, e é o que absolutamente se precisa demonstrar neste momento. A falta do verdadeiro livre-arbítrio é o que entrava hoje a atividade final. Temos aqui uma afirmação importante, e é neste ponto em que as grandes nações livres e neutras podem orientar corretamente os assuntos humanos. A agressão, o medo, o terror, os pressentimentos sombrios e a apatia que resultam da dor física e mental incessante, estão desgastando e anulando o livre-arbítrio em muitos setores do mundo neste momento. Atualmente, não há livre-arbítrio em inúmeras partes da Europa.

Intervalo de Silêncio

Os preconceitos, a má interpretação dos fatos apresentados, um falso e exaltado idealismo, as formas-pensamento raciais e nacionalistas, e o medo à responsabilidade, que faz fugir, são obstáculos à expressão do livre-arbítrio nas partes menos danificadas do mundo. A falta de preparação moral e a recusa de abandonar as muitas e diversas interpretações erradas da verdade ou dos ensinamentos do Cristo entravam muitas pessoas nos dias de hoje.

A simplificação da atitude dos homens é a necessidade imperiosa neste momento.

⁴ ensoul

A liberação da humanidade virá quando as chamadas “pessoas de bem do mundo” abandonarem suas teorias favoritas e seus amados ideais, e compreenderem o fato essencial de que a entrada no reino dos Céus, assim como na nova era, acontecerá quando a humanidade for verdadeiramente amada e receber serviço altruísta, quando o verdadeiro propósito divino for percebido e a humanidade se reconhecer como um todo indivisível. Então os nacionalismos mesquinhos, as divergências religiosas e os idealismos egoístas (porque é o que são, a maioria das pessoas sendo idealista para salvar a própria alma), ficarão subordinados às necessidades humanas, ao bem humano e à felicidade futura da totalidade.

A simplificação da atitude dos homens é a necessidade imperiosa neste momento.

As ideologias devem desaparecer; os antigos ideais devem ser abandonados; as mesquinhas intrigas políticas, religiosas e sociais devem ser descartadas, e só deve haver um propósito dinâmico e uma firme determinação de liberar a humanidade da imposição do medo, da escravidão que lhe é imposta, e de restaurar para o homem a liberdade e a devida oportunidade de se expressar por meio das corretas relações humanas. Isto ainda não é possível, e a ultrajante situação de medo, escravidão, lei imposta e punitiva está partindo o coração da humanidade e causando profunda angústia e questionamento naqueles cujos corações ainda não estão tão arrasados.

Intervalo de Silêncio Profundo

Com relação ao *Carma*, o homem pode desfazer o que fez, o que muito se esquece. O carma não é uma regra estrita e inflexível. É passível de mudanças, de acordo com a atitude e o desejo do homem. Ele brinda a oportunidade de mudar, deriva de atividades passadas que, se encaradas e tratadas da maneira correta, assentam as bases para a felicidade e o progresso futuros. Quanto à situação atual, a culpa cabe a todos os povos (especialmente os mais inteligentes), incluindo também os grandes países neutros, se a Lei de Renascimento e da responsabilidade conjunta significam alguma coisa. O carma não é tudo que é mau, maligno. Os homens assim o veem devido à sua estupidez. Há hoje grandes forças do mal que procuram se expressar no mundo; emergem do passado e procuram determinar e criar um futuro muito perverso, no qual o egoísmo, os objetivos materiais, as vantagens e o bem-estar de uma só raça devem ser impostos ao mundo – um mundo que se rebela naturalmente contra tal imposição e distorção da realidade. A força do mau exemplo é revelada pelo fato de que duas outras raças reproduzem de maneira abjeta ou ajudam as forças da agressão, centradas atualmente na raça dos agressores.

Intervalo de Silêncio

Ao mesmo tempo, as forças do bem estão procurando neutralizar esta imposição do egoísmo materialista, e estão agora encurraladas com a questão ainda incerta – exceto

no plano mental. Ainda está por se cumprir o triunfo do bem no plano físico. Quando aqueles que não estão tão drasticamente envolvidos no presente conflito renunciarem ao egoísmo, aos seus preconceitos e interpretações, e virem em sua verdadeira luz a dualidade básica deste conflito, lançarão o peso de sua crescente influência em favor da boa vontade e das corretas relações humanas. Então, o mau carma que parecem aceitar placidamente para os outros e rejeitar para si mesmos se transformará em bom carma, que é o verdadeiro destino da humanidade e que introduzirá a nova era de alegria, de paz e de síntese espiritual —síntese que chamamos de fraternidade.

Intervalo de Silêncio Profundo

Devido à demora em compreender corretamente, e à lentidão de muitos para avaliar a verdadeira situação, aqueles que guiam a humanidade e trabalham do lado espiritual da vida pouco puderam fazer até agora, exceto fortalecer espiritualmente as mãos daqueles que trabalham para as Forças da Luz. A fé de muitos manteve a porta entreaberta; no entanto, mesmo eles se esqueceram com frequência de que “a fé sem obras é uma coisa morta”. Somente quando a fé encontrar uma expressão ativa no plano físico, em correta cooperação e em sacrifício (até a morte), a porta poderá ser totalmente aberta e a intervenção divina viabilizada. Somente quando a visão e o sonho de paz —que enganam tantas pessoas bem-intencionadas— ceder lugar à determinação de empregar todos os meios possíveis para alcançar a paz de maneira prática no plano físico, as forças espirituais internas poderão também atuar mais ativamente na Terra.

Breve Intervalo de Silêncio

Curiosamente, são muitas vezes entravadas hoje em dia pelos idealistas que amam mais seus ideais do que a humanidade, e se agarram a interpretações especiais do que pensam que o Cristo quis dizer, excluindo ao mesmo tempo o verdadeiro amor que caracterizou cada um de Seus atos, e que os impulsionaria ao serviço ativo e altruísta das Forças da Luz. Nada fazem para pôr fim ao conflito, porque estão ocupados com seus próprios sonhos, ideais e interpretações; quando abandonarem tudo isso pelo amor à humanidade, uma nova visão surgirá e o mundo será salvo. As Forças da Luz encontrarão uma potente expressão e as forças da agressão serão derrotadas.

Intervalo de Silêncio

Portanto, considerando-se uma oportuna fusão da visão com a atividade no plano físico (o que mais se necessita nestes momentos), que forma poderia adotar a esperada intervenção divina? Não profetizo. Tudo que pretendo demonstrar é que o obstáculo, ou o bloqueio, é obra da humanidade; não está do lado das forças de luz, vida e amor; não está do lado do Cristo e seus discípulos, nos Mestres de Sabedoria, pois Eles, sob diversos nomes, constituem a Hierarquia espiritual do planeta. Chamem-nos como preferirem; a crença mais cara da humanidade é que existe no mundo e para sempre existirá uma Realidade oculta, Aqueles que venceram a morte, que possuem poderes ilimitados para ajudar e que podem ser alcançados pela oração e pela invocação.

Foi a potência e a dominação das coisas materiais e *o fato do foco indiviso* no plano físico que deram às forças da agressão tanto sucesso até o presente. Estas forças, por sua própria potência, uniram e combinaram um grupo de sete homens que, em si, personificam os grandes e específicos aspectos das forças materiais (vinculadas com os sete tipos de energia em sua expressão mais baixa e material) e suas manifestações —guerra, medo e crueldade. Une-os um ponto de vista comum e uma meta única, daí o êxito.

Breve Intervalo de Silêncio

Quando aqueles que estão do lado das Forças da Luz e da não-agressão perceberem seu objetivo com igual clareza e estiverem análoga e uniformemente unidos no objetivo dar fim à opressão e à escravidão e liberar a humanidade, veremos então uma representação da força espiritual que resultará no desastre para esses sete personagens poderosos. Tal unificação de objetivos e propósitos é possível e necessária e, quando ocorrer, a força engendradora e a potência liberada no plano físico serão de natureza tão avassaladora que a liberação da humanidade será realizada rapidamente.

Intervalo de Silêncio Profundo

Para isto trabalhei e para isto procurei estimular todos vocês. ... quando houver uma síntese real de meta e de propósito e uma verdadeira unificação da visão no plano mental, um desejo fixo e inalterável no plano emocional, além de uma consagração ao esforço prático no plano físico, então haverá esperança de que apareça a encarnação do “desejo de todas as nações”. Esta encarnação é uma das maneiras possíveis de intervenção divina.

A Exteriorização da Hierarquia

* * *